



ALAGOAS

2000

— ANOS —



PARLAMENTO *de Alagoas*

AGO/SET/OUT - 2017

18ª LEGISLATURA



Orçamento de R\$ 10,2 bi sob exame dos deputados



Projeto Fale, Educação!
aproxima o Legislativo
dos estudantes da rede
pública de ensino

Pág. 5

Tema Central

Saúde é destaque na agenda do Parlamento, que faz sessão especial para debate sobre o HGE

Pág. 3

Comunicação

TV Assembleia faz dez anos e consolida seu papel de prestação de serviços à cidadania

Pág. 10

Voz à Sociedade

Trimestre registra várias audiências públicas, que levam o povo ao plenário

Pág. 4

A histórica visita de D. Pedro II à província de Alagoas

Págs. 6 e 7

O Legislativo e a identidade alagoana



Vivemos um momento de grande importância histórica. A hora é propícia para revisitar a nossa trajetória, lembrar os grandes acontecimentos que marcaram Alagoas, e refletir sobre o que foi construído ao longo dos tempos. Daquela Alagoas que se emancipou de Pernambuco, ainda na época do Império e da escravatura, até os dias atuais.

Ao celebrarmos o bicentenário da nossa terra, descortina-se uma série de oportunidades de resgate da nossa história, de onde vimos e para onde desejamos ir. Estamos tratando de identidade, de alagoanidade e de autoestima. É importante mobilizar a população em torno desses valores, no sentido da construção do Estado que desejamos.

Observando o histórico do Parlamento alagoano, facilmente vamos verificar que ele sempre esteve no centro das grandes decisões. Seu colegiado abrigou vultos históricos que são referenciados até internacionalmente, desde a antiga Assembleia Provincial, cuja

instalação ocorreu em outubro de 1834, em pleno regime monárquico.

Se a identidade alagoana já vinha sendo constituída há muito mais tempo, dos Caetés à saga libertária de Zumbi dos Palmares, na Serra da Barriga, destaque aqui a contribuição de deputados, como o alagoano Tavares Bastos, patrono do nosso Legislativo. Em pleno



regime escravocrata, ele defendeu a abolição e a descentralização do poder no Brasil. A trajetória do nosso Parlamento se fez no sítio histórico em que se convencionou chamar de marco zero de Maceió.

Há sessenta anos, o Parlamento viveu momento trágico, com derramamento de sangue em plenário. Depois, os acontecimentos de 17 de julho de

1997 em sua porta. O fato é que o Poder Legislativo faz parte do cotidiano do cidadão, é indispensável à democracia e reflete a correlação de forças estabelecida pela própria sociedade.

Temos procurado avançar na gestão, com transparência e participação popular. Nunca se realizou tantas audiências públicas como nos últimos tempos. Quando os deputados estaduais foram chamados a responder aos desafios impostos pela crise nacional, as matérias necessárias ao ajuste fiscal receberam aprovação em tempo hábil.

Aproveito para ressaltar a conquista e consolidação da TV Assembleia, que também aniversariou,

completando dez anos no dia da nossa Emancipação. Ela é um instrumento a serviço da cidadania que muito nos orgulha. Por fim, transmito meu sentimento de otimismo, de fé num amanhã mais feliz, e que as novas gerações de alagoanos avancem na construção de um Estado cada vez melhor de se viver.

Presidente Luiz Dantas

Mesa Diretora

Luiz Dantas (PMDB)
Presidente
Francisco Tenório (PMN)
1º Vice-Presidente
Galba Novaes (PMDB)
2º Vice-Presidente
Dudu Holanda (PSD)
3º Vice-Presidente
Marcelo Víctor (PSD)
1º Secretário

Severino Pessoa (PSC)
2º Secretário
Jairzinho Lira (PMDB)
3º Secretário
Davi Davino Filho (PMDB)
4º Secretário
Marquinhos Madeira (PMDB)
1º Suplente
Thaise Guedes (PMDB)
2º Suplente

Diretoria de Comunicação

Joaldo Cavalcante
Diretor
Carlos Eduardo Villa Verde
Editor
Aurélio Novaes
Cláudia Walkiria
Goretti Brandão
Plínio Nicácio
Roberto Lopes
Vinicius Firmino
Repórteres

Palácio Tavares Bastos, Praça D. Pedro II, s/n, Centro, Maceió/AL

Fale com o seu deputado estadual

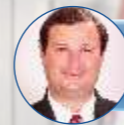
Informação, direito do cidadão



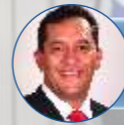
Luiz Dantas (PMDB)
dep.luizdantas@assembleia.al.gov.br
Presidente



Francisco Tenório (PMN)
dep.franciscotenorio@assembleia.al.gov.br
1º Vice-Presidente



Dudu Holanda (PSD)
dep.duduhollanda@assembleia.al.gov.br
3º Vice-Presidente



Severino Pessoa (PSC)
dep.severinopessoa@assembleia.al.gov.br
2º Secretário



Davi Davino (PMDB)
dep.davidavino@assembleia.al.gov.br
4º Secretário



Thaise Guedes (PMDB)
dep.thaiguedes@assembleia.al.gov.br
2º Suplente



Bruno Toledo (PROS)
dep.brunotoledo@assembleia.al.gov.br



Edval Gaia (PSDB)
dep.edvalgaia@assembleia.al.gov.br



Gilvan Barros Filho (PSDB)
dep.gilvanbarrosfilho@assembleia.al.gov.br



Isnaldo Bulhões (PMDB)
dep.isnaldobulhoes@assembleia.al.gov.br



João Beltrão (PSD)
dep.joaobeltrao@assembleia.al.gov.br



Olavo Calheiros (PMDB)
dep.olavocalheiros@assembleia.al.gov.br



Rodrigo Cunha (PSDB)
dep.rodrigocunha@assembleia.al.gov.br



Sérgio Toledo (PSC)
dep.sergiotoledo@assembleia.al.gov.br



Galba Novaes (PMDB)
dep.galbanovaes@assembleia.al.gov.br
2º Vice-Presidente



Marcelo Víctor (PSD)
dep.marcelovictor@assembleia.al.gov.br
1º Secretário



Jairzinho Lira (PMDB)
dep.jairzinholira@assembleia.al.gov.br
3º Secretário



Marquinhos Madeira (PMDB)
dep.marquinhosmadeira@assembleia.al.gov.br
1º Suplente



Antonio Albuquerque (PTB)
dep.antonioalbuquerque@assembleia.al.gov.br



Carimbão Júnior (PHS)
dep.carimbaojunior@assembleia.al.gov.br



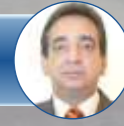
Francisco Holanda
dep.franciscoholanda@assembleia.al.gov.br



Inácio Lóiola (PSB)
dep.inacioloiola@assembleia.al.gov.br



Jó Pereira (PMDB)
dep.jopereira@assembleia.al.gov.br



Marcos Barbosa (PRB)
dep.marcosbarbosa@assembleia.al.gov.br



Ricardo Nezinho (PMDB)
dep.ricardonezinho@assembleia.al.gov.br



Ronaldo Medeiros (PMDB)
dep.ronaldomedeiros@assembleia.al.gov.br



Tarcizo Freire (PP)
dep.tarcizofreire@assembleia.al.gov.br

TV Assembleia: 10 anos de serviço prestado à cidadania



Nascida no dia 16 de setembro de 1997, data do aniversário de Alagoas, a TV Assembleia marca sua trajetória levando informação e cidadania aos alagoanos. Oferecendo aos seus telespectadores, ao longo de sua primeira década de existência, uma programação de qualidade, transmitindo cultura e educação, além das ações do Legislativo. Na opinião dos parlamentares, a TV Assembleia tem atuado sempre de forma transparente e com isenção.

“No ano em que Alagoas completa 200 anos, a nossa TV Assembleia também faz aniversário. São dez anos no ar levando as atividades do Parlamento a milhares de telespectadores, prestando um serviço à cidadania e promovendo a arte a cultura da nossa terra”, comemorou o presidente do Legislativo, deputado Luiz Dantas.

O governador Renan Filho destacou a importância da TV, ressaltando que ela cumpre o papel de mostrar a atuação do parlamentar. “A existência da TV Assembleia dá o direito ao cidadão de saber como ele votou, se o seu escolhido está retribuindo com trabalho, com correção, com transparência, com dedicação”, observou o chefe do Executivo.

Na opinião do deputado Edval Gaia (PSDB) a TV Assembleia é um marco na história política do Estado. “Gostaria de parabenizá-la pelo grande serviço que tem prestado a Alagoas”, disse.

Ao se congratular com todos que fazem a TV Assembleia, o vice-presidente da Casa, deputado Francisco Tenório (PMN) destaca o papel fundamental da emissora no dia-a-dia dos

alagoanos. “Levando informação, cultura, fazendo com que o eleitor possa acompanhar e avaliar o trabalho de seu deputado”, disse.

Já o deputado Galba Novaes (PMDB) destacou os avanços conquistados pela TV Assembleia e falou de sua satisfação em ter o veículo acompanhando as ações dos parlamentares na Casa de Tavares Bastos. “A TV Assembleia cresceu muito e fico muito feliz por fazer parte desse Parlamento, tendo a



oportunidade de ter o nosso trabalho divulgado através da emissora”, declarou Novaes.

A deputada Jó Pereira (PMDB) disse que, nesses 10 anos, a TV Assembleia tem contribuído imensamente para com a sociedade alagoana levando informações sobre o que acontece dentro do Parlamento. “A TV Assembleia também superou desafios ao colocar na sua grade programas culturais, educativos, documentários extremamente importantes para a formação da cidadania”, destacou a parlamentar.

Na mesma linha de pensamento, o deputado Bruno

Toledo (PROS) disse ter conhecimento de pessoas que não podem vir ao Legislativo, mas acompanham as sessões direto da TV. “Isso nos torna mais próximos da sociedade”, relatou Toledo.

Sentimento que é acompanhado também pelo deputado Dudu Holanda (PSD). “A TV presta um grande serviço à sociedade, mostrando não apenas as ações do Parlamento, mas também da Câmara Municipal e do Tribunal de Justiça, de modo que tem contribuído muito com a comunicação do Estado”, destacou.

O deputado Rodrigo Cunha (PSDB) destacou a iniciativa da TV em disponibilizar um canal no Youtube, permitindo que um maior número de pessoas possam ter acesso ao que acontece no plenário da Casa. “E que ela possa, um dia, ser transmitida também em canal aberto, porque a informação tem que ser acessível às pessoas, porque ela é a nossa maior ferramenta de defesa”, avalia.

O deputado Isnaldo Bulhões (PMDB) reforça dizendo o quanto essencial é o papel da TV, no sentido de promover o acompanhamento do trabalho dos deputados. “É um canal que faz um link da população diretamente com o Legislativo”, disse.

Ao falar sobre a trajetória da emissora, o deputado Severino Pessoa (PSC) observa que a sociedade alagoana só teve a ganhar com a instituição da TV Assembleia. “Ela aborda vários temas de relevância para a população. Nós só temos a agradecer o grande trabalho realizado pela TV Assembleia”, ressalta Pessoa.

Casa já examina Orçamento de R\$ 10,2 bilhões

A Assembleia Legislativa já analisa o Orçamento do Estado para 2018. A mensagem governamental se encontra na Casa, dentro do prazo constitucional. O Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) estima a receita e fixa as despesas que serão executadas no próximo

ano, cujo montante será de R\$ 10.214.925.295,00.

O trâmite da matéria iniciou a partir de sua leitura em plenário. Daí segue para a Comissão de Orçamento, Finanças, Planejamento e Economia, onde fica à disposição dos parlamentares por dez

sessões ordinárias, para recebimento de emendas. Após esse prazo, o PLOA é discutido em audiência pública, com a participação da sociedade. A Constituição determina que o Orçamento deve ser votado e aprovado até o final de cada ano.

Saúde Pública domina debates

As questões da saúde pública ocuparam boa parte dos debates parlamentares. A precarização no sistema de atendimento e as más condições de trabalho impostas aos funcionários do Hospital Geral do Estado (HGE) foram amplamente discutidas pelos deputados no plenário, gerando inclusive, uma sessão especial para debater o assunto. O tema também foi alvo de debate na Comissão de Saúde, que recebeu representantes do Conselho Estadual, pleiteando a ação dos deputados para intermediar reunião com o governador.

Reportagem veiculada no Fantástico, exibiu a superlotação e a falta de insumos básicos no maior hospital público do Estado. O Parlamento reagiu e debateu o tema, em audiência, com a direção geral do hospital.



Escolha da nova reitoria da Uncisal foi acompanhada por uma comissão de parlamentares

Os deputados Rodrigo Cunha (PSDB), proponente da sessão, e Bruno Toledo (PROS) disseram que o desabastecimento no HGE é recorrente, e cobraram solução. Já o líder do governo, deputado Ronaldo Medeiros (PMDB), informou que muito está sendo feito. Os deputados Ricardo Nezinho

(PMDB) e Jó Pereira (PMDB) reconheceram os problemas, mas afirmaram que o Executivo vem buscando soluções.

Uncisal

Também fruto de denúncias nos meios de comunicação, as eleições da Uncisal foram acompanhadas de perto por uma comissão parlamentar. Exercitando seu papel fiscalizador, a Assembleia ouviu a direção da Universidade e os candidatos ao posto de reitor, no intuito de contribuir para um processo mais claro e ofertar legitimidade ao pleito.

A Casa ainda promoveu sessão especial em apoio à campanha Setembro Vermelho, com o objetivo de impulsionar o combate às doenças cardiovasculares em Alagoas, principais causas de óbitos no mundo.



Denúncias veiculadas na imprensa motivaram audiência sobre o desabastecimento do HGE

Parlamento dá voz à população

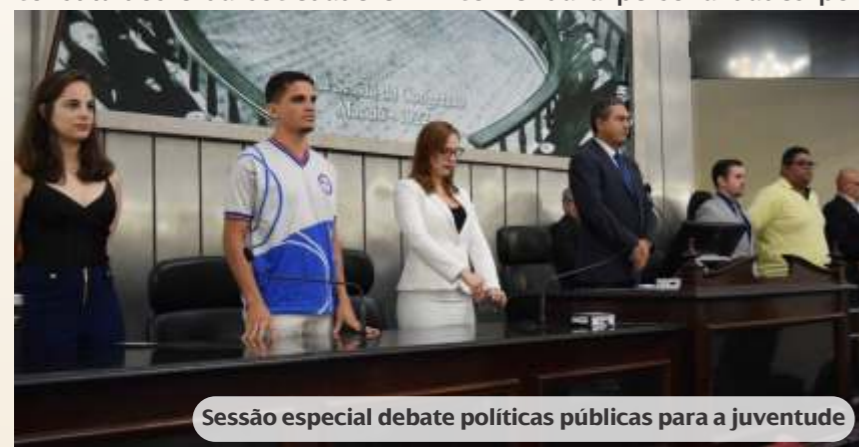
Audiências públicas discutem soluções para os mais diversos segmentos da sociedade alagoana

A Assembleia Legislativa realizou diversas sessões especiais neste período. A Casa abriu suas portas para a participação popular, debatendo em plenário temas de grande relevância, com representantes dos Poderes constituídos e da sociedade em

ao presidente da Federação das Indústrias de Alagoas (Fiea), José Carlos Lyra de Andrade, outorgando-lhe a maior honraria do Parlamento, a comenda Tavares Bastos. A comenda, que leva o nome do patrono da Casa, é conferida a personalidades por

de alagoana. A honraria tem por finalidade condecorar personalidades de destaque no meio cultural e literário. Exercendo a profissão há 54 anos, o médico e escritor Milton Hênio, aos 80 anos, disse que se sentiu muito feliz com a homenagem prestada pelo Parlamento e que guardará esse dia para sempre em seu coração. Prestigiaram a sessão representantes do Tribunal de Contas, do governo do Estado, da Academia Brasileira de Pediatria, entre outras autoridades do meio político, jurídico e da medicina.

O projeto de lei que modifica o estatuto dos policiais militares de Alagoas também foi tema de sessão especial realizada pelo Legislativo. A audiência lotou plenário e galeria, com a participação de deputados estaduais, representantes de classe da PM, comandantes da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, pessoal da reserva técnica, entre outros. O tema central dos debates foi uma emenda do deputado Francisco Tenório (PMN), que aumenta a idade limite para ingresso na PM: no cargo de soldado, para 35 anos; para cadete, 40 anos e, para oficial, 45 anos, além de modificar a idade para a aposentadoria compulsória.



Sessão especial debate políticas públicas para a juventude

geral.

Uma das audiências discutiu a situação das grotas de Maceió. A proposição do deputado Ronaldo Medeiros (PMDB) buscou soluções para moradores de 76 grotas da capital e contou com as presenças do vereador por Maceió, Eduardo Canuto, de representantes dos governos estadual e municipal, além de lideranças comunitárias e moradores das grotas maceioenses. Todas as reivindicações apresentadas irão fazer parte de um documento que será encaminhado ao Executivo e à Prefeitura de Maceió.

No início de setembro, a Assembleia prestou homenagem

serviços prestados ao desenvolvimento de Alagoas, em qualquer ramo de atividade. A proposta foi da deputada Jô Pereira (PMDB).

Por iniciativa do deputado Rodrigo Cunha (PSDB), a Casa realizou sessão solene em homenagem aos 40 anos de fundação da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH) de Alagoas. A entidade representa um dos setores mais produtivos e dinâmicos do Estado.

Reconhecido nacionalmente, o médico pediatra Milton Hênio Netto de Gouveia recebeu das mãos do deputado Bruno Toledo (PROS) a comenda Lêdo Ivo, pelos relevantes serviços prestados à medicina e à socieda-



Audiência discute situação das grotas de Maceió



Comenda Lêdo Ivo: Milton Hênio



Comenda Tavares Bastos: José Carlos Lyra

DESCARTE

Preocupado com os riscos à saúde pública e os danos ao meio ambiente, o deputado **Jaizinho Lira (PMDB)** apresentou indicação



solicitando ao governo de Alagoas o encaminhamento do projeto de lei que obriga farmácias, drogarias e pontos comerciais de revenda de produtos veterinários, a manter recipientes para coleta de medicamentos, insumos e correlatos. Segundo ele, a população não encontra alternativas para descarte adequado desses materiais.

SEGURANÇA

Tramita na Casa um projeto de lei do deputado



Francisco Tenório (PMN) que obriga as agências bancárias públicas e privadas e as cooperativas de crédito do Estado a contratarem vigilância armada 24 horas por dia, sete dias por semana. A fragilidade na segurança das agências expõe bancários, familiares e clientes ao risco de morte e traumas. A ação visa coibir os constantes assaltos, respeitando e preservando a integridade física das pessoas, a continuidade operacional e o patrimônio.

RECÉM-NASCIDO

Se depender do deputado **Gilvan Barros Filho (PSDB)**, os recém-nascidos nas maternidades do Estado terão direito ao exame de



Oximetria de Pulso antes da alta hospitalar. O projeto de autoria do parlamentar, tem o objetivo de reduzir o risco de morte do neonato, ao exigir dos hospitais a realização da Oximetria, um procedimento indolor, utilizado para medir os níveis de oxigênio no sangue. Atualmente, a cardiopatia congênita é detectada depois da alta, levando os bebês a óbito.

NÚCLEO DE APOIO

No intuito de oferecer condições dignas aos pais e familiares de crianças nascidas ou que nascerão com algum tipo de deficiência,



síndrome ou distúrbio, a deputada **Thaise Guedes (PMDB)** apresentou projeto para criação de um núcleo de apoio, onde se concentrarão os atendimentos psicológicos, sociais e jurídicos. A equipe multidisciplinar fará o acompanhamento das mães que durante a gravidez descobrirem alguma deficiência em seu bebê.

SUPERMERCADOS

A venda de produtos por meio do sistema de atendimento automatizado está na mira de um projeto de lei do deputado



Galba Novaes (PMDB). O parlamentar quer proibir hipermercados, supermercados e similares a adotarem a automatização, a fim de preservar os empregos de inúmeros pais e mães de família que trabalham como caixas nesses estabelecimentos. A matéria tramita na Assembleia e estabelece multa de até 5 mil Ufir ao comerciante que negligenciar a disposição.

TREINAMENTO

Pais e responsáveis por recém-nascidos podem receber treinamento gratuito para prestação de socorro em caso de engasgamento e



morte súbita dos bebês. É o que procura assegurar um projeto do deputado **Inácio Loiola (PSB)**, ao exigir que as maternidades públicas e privadas promovam a qualificação dos pais, antes que o bebê volte para casa. Segundo Inácio, é preciso redobrar o cuidado, evitando afogamento com leite materno, engasgos e até a temida morte súbita.

AÇÃO PARLAMENTAR

Além de pronunciamentos, audiências públicas e exames de projetos nas Comissões Permanentes, os deputados também submetem proposições ao plenário, em forma de indicação e requerimento. São cobranças de soluções para demandas da sociedade ou requisição de informações para o bom andamento das atividades da Casa.

PAVIMENTAÇÃO

O deputado **Marquinhos Madeira (PMDB)** protocolou uma indicação na Casa, solicitando ao Executivo que seja concluída a pavimentação asfáltica da AL 105, projeto denominado Alça da Flamenguinha, que fica na parte alta de Maceió, ligando a capital ao município de São Luiz do Quitunde. O parlamentar justifica o pedido relatando os casos de assaltos e mortes ocorridos no trecho sem asfalto.



TEATRO

Com o objetivo de incentivar a produção dramática em Alagoas, a deputada **Jó Pereira (PMDB)** encaminhou indicação ao governo do Estado pedindo o estabelecimento de novas normas para utilização dos espaços teatrais. A ideia é tornar o teatro mais acessível e menos oneroso, estimulando assim a produção artística local e valorizando devidamente os profissionais.



MEDULA ÓSSEA

Aguarda parecer um projeto de lei do deputado **Marcelo Victor (PSD)**, que institui a Política Estadual de mobilização para doação de medula óssea. As ações devem envolver campanhas publicitárias e mobilizar órgãos públicos, que serão responsáveis por informar e orientar a população sobre a importância de salvar vidas e os procedimentos necessários ao cadastro junto ao Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea.



MEIA PASSAGEM

No intuito de fomentar a educação, assegurando a permanência do estudante em sala de aula, o deputado **Ronaldo Medeiros (PMDB)** apresentou projeto de lei concedendo o benefício da meia passagem, principalmente, aos alunos que residem em cidade distinta à sua unidade de ensino. A matéria abrange estudantes do nível fundamental ao superior, que poderão ocupar, no máximo, 25% dos assentos nos transportes.



ISENÇÃO DE IPVA

O deputado **Tarcizo Freire (PP)** solicitou ao governo de Alagoas, por meio de indicação, que os veículos com mais de 10 anos de fabricação sejam isentos do pagamento do IPVA. Hoje, o benefício é concedido apenas a veículos que deixaram o pátio dos fabricantes há pelo menos 20 anos. O parlamentar reforça seu pedido ao destacar que o Estado vive momento oportuno, com contas ajustadas.



TECNOLOGIA

Uma indicação do deputado **Rodrigo Cunha (PSDB)**, encaminhada ao Executivo, pretende agilizar a entrega do Polo de Tecnologia da Informação aos alagoanos. Com obras em atraso no bairro do Jaraguá, o investimento vai fortalecer as empresas locais, atrair novos empreendedores de base tecnológica e contribuir diretamente com a melhoria da competitividade do setor no Estado.



Fale, Educação! aproxima estudantes do Legislativo



Membros da Comissão de Educação: Deputados Francisco Tenório (presidente), Tarcizo Freire (vice-presidente), Leo Loureiro, Jó Pereira e Ricardo Nezinho

A Assembleia Legislativa abre suas portas para a comunidade estudantil. A Casa firmou parceria com o Ministério Público Estadual para execução do projeto "Fale, Educação!". As tratativas ocorreram em reunião entre os integrantes da Comissão de Educação e a promotora de Justiça, Cecília Carnaúba, que apresentou o projeto.

Durante catorze semanas, sempre às quartas-feiras, alunos de escolas públicas do Estado, visitam o Parlamento e conhecem seu funcionamento. Na ocasião, são apresentados vídeos referentes ao processo legislativo e à vida do patrono da Casa, Tavares Bastos, bem como um documentário que trata de cidadania.

Os alunos são recebidos pelo coordenador-geral de Assuntos Legislativos, Thales Menezes, pelo técnico da Comis-

são de Educação, Henrique Lopes, e pelo assessor parlamentar Antônio de Pádua. Em seguida, os parlamentares da Comissão de Educação conversam com os estudantes e explicam o funcionamento da Casa, além de procurarem saber como funciona a escola no tocante às aulas e à infraestrutura. Mostram ainda a importância do exercício da cidadania.

Logo após esse bate papo, realizado em plenário, os estudantes visitam outros setores da Casa. Em seguida, os alunos seguem para galeria da Assembleia Legislativa, onde acompanham a sessão ordinária.

O projeto "Fale, Educação!" visa aumentar a visibilidade da educação e contribuir com o exercício da cidadania, num envolvimento da comunidade escolar na busca de caminhos eficientes, pacíficos e humanitários para realização de interesses e

necessidades da comunidade.

Durante a visita à Assembleia Legislativa, além de conhecer o funcionamento da Casa, os estudantes relatam aos deputados todos os problemas existentes em suas escolas, bem como as coisas positivas que são implantadas. A falta de infraestrutura nas unidades de ensino é o tema mais citado pelos estudantes. Os alunos também reclamam da falta de espaço para praticar esportes e da falta de segurança pública nas escolas. Há também elogios, como as aulas que são ministradas pelos professores e o empenho das diretoras em minimizar os problemas existentes.

Os deputados da Comissão de Educação pretendem visitar as unidades de ensino, cujos alunos visitaram o Parlamento. A Assembleia Legislativa deseja também realizar uma nova edição do Parlamento Jovem.

A marcante passagem de Dom Pedro II por Alagoas

Nas comemorações dos 200 anos do Estado, a lembrança da viagem do imperador pela província



No bicentenário de Alagoas, comemorado em 16 de setembro, a revista Parlamento destaca a visita de D. Pedro II ao Estado. De acordo com o deputado e historiador Inácio Loiola (PSB), nesses 200 anos de independência alagoana, nenhuma outra visita de chefe de Estado foi mais importante do que a feita pelo Imperador brasileiro, em outubro de 1859. "Nesses 200 anos de Emancipação Política do Estado, ninguém idealizou mais para o Nordeste, para Alagoas do que D. Pedro II", declara Inácio Loiola.

Ele conta que no dia 1º de outubro de 1859, D. Pedro II, acompanhado da esposa e imperatriz Dona Teresa Cristina e comitiva, deixa o Rio de Janeiro, então capital brasileira, para dar início a uma viagem de aproximadamente cinco meses pelas províncias do Norte, como era chamado o Nordeste. "No dia 13 de outubro, às 17 horas, ele chega a Alagoas, onde atravessa a foz do Rio São Francisco, visita Penedo, percorre todas as cidades ribeirinhas e alcança Piranhas, no dia 18 de outubro", contou Loiola, acrescentando que, de Piranhas, D. Pedro foi a cavalo conhecer as Cachoeiras de Paulo Afonso, na Bahia. No retorno a Alagoas,

passando pelo baixo São Francisco, visita escola por escola, questionando os alunos e tirando suas conclusões a respeito do nível de aprendizado. "No diário de sua viagem ele anotava: na escola tal, em Traipu, senti que a professora não ensinou bem matemática", comenta Inácio Loiola.

Os passos em Maceió

Às 8h30 da manhã do dia 31 de dezembro de 1859, o imperador do Brasil, D. Pedro II, pisou, pela primeira e única vez, em Maceió. Aos 34 anos de idade, o homem mais importante do Brasil Imperial veio com o objetivo de inaugurar a nova Matriz da Capital, atual Catedral Metropolitana, localizada na Praça D. Pedro II, considerada o marco inicial de Maceió, onde também está situado o prédio da Assembleia Legislativa de Alagoas.

Sua chegada ocorreu no bairro de Jaraguá, onde ainda não havia o porto, mas sim um pequeno ancoradouro sustentado por ponte de madeira. Era aguardado por sua comitiva, formada por ministros, deputados, senadores e outras autoridades religiosas do Império.

O trajeto, em forma de cortejo, seguiu pela orla de Jaraguá, passou pela avenida da Paz e entrou na rua da Praça Visconde de Sinimbu. Hoje, a via é chamada de rua do Imperador, em homenagem ao ilustre visitante. O percurso foi finalizado entre o Poder Legislativo e a Catedral.

De acordo com o historiador e primeiro secretário do Instituto Histórico de Alagoas, Álvaro Queiroz, D. Pedro II chegou às 10h30 na Matriz Nossa Senhora dos Prazeres, para assistir atentamente à benção que inaugurou a igreja.

Paciência com o povo

Queiroz explica ainda que, ao fim da celebração, ocorreu a cerimônia do beija-mão, um tradicional ato monarca de aproximação com o povo.

"Foi uma das maiores curiosidades da vinda do imperador. Ao fim da missa, ele se sentou no trono dentro da igreja, onde foi formada uma fila quilométrica de pessoas que queriam conhecê-lo. Dom Pedro ficou de meio-dia até certa parte da noite, atendendo aos populares. Era um cumprimento, um beijo na mão, ajoelhado, e uma conversa breve", explicou.

Ao terminar, já à noite, o imperador foi descansar na casa de José Antônio de Mendonça, o Barão de Jaraguá, onde hoje é localizada a Biblioteca Pública Estadual, ao lado do prédio do Poder Legislativo.

Dom Pedro II ainda fez questão de passar no pequeno município de Colônia Leopoldina, assim denominado em homenagem a mãe dele, Maria Leopoldina de Áustria, falecida 1826, quando

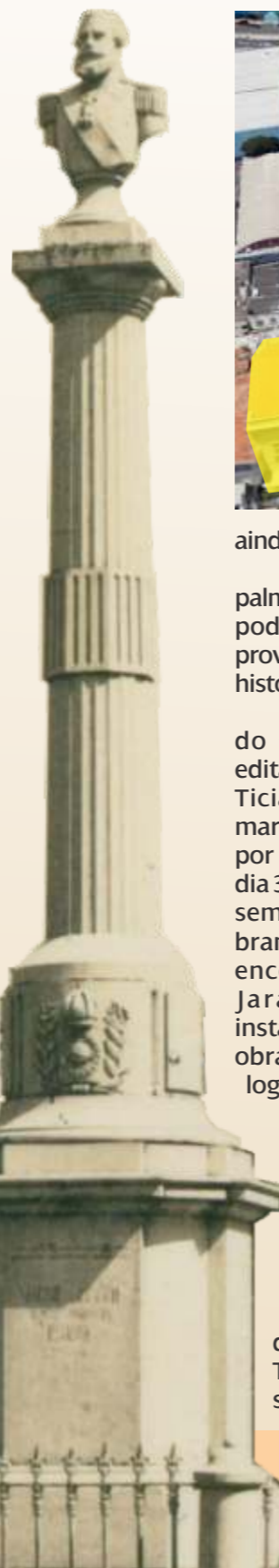


Foto: IBGE



ainda tinha um ano de idade.

"Ele quis conhecer cada palmo do Brasil. É claro que não poderia deixar de passar pela província de Alagoas", finalizou o historiador.

Segundo informações do site História de Alagoas, editado pelo jornalista Edberto Ticianeli, o monumento, que marca a passagem do imperador por Alagoas, foi inaugurado no dia 31 de dezembro de 1861, mas sem a estrutura em mármore branco fabricada em Lisboa e encomendada pelo Barão de Jaraguá, que somente foi instalada 11 anos depois. Essa obra definiu o nome atual do logradouro, praça Dom Pedro II.

Possivelmente, esse foi o primeiro monumento no Brasil a ser erigido para homenagear pessoas ilustres. Considerado por alguns historiadores como o monumento mais antigo do país, a estátua equestre de D. Pedro I, na Praça Tiradentes, no Rio de Janeiro, só foi inaugurada em 1862.

Monumento que marca a passagem de D. Pedro II pela capital alagoana está instalado na praça onde também se encontra a sede do Poder Legislativo.

Visão desenvolvimentista

De acordo com Inácio Loiola, D. Pedro II foi o maior administrador que o Brasil já teve. "Diante de todas as dificuldades daquela época, ele percorreu todo o Brasil. Foi um momento histórico para o Brasil e para Alagoas essa vinda de D. Pedro ao Nordeste", avalia Loiola, acrescentando que, ao retornar ao Rio de Janeiro e após ter conhecido as demais regiões do País, o imperador chegou à conclusão de que o grande problema do Brasil são as desigualdades regionais. "D. Pedro disse que no dia que promovesse a integração entre essas regiões, aproveitando as potencialidades de cada uma delas, debelaria o problema", contou Inácio Loiola.

A partir daí, prossegue o deputado, D. Pedro II idealizou um projeto de integração das regiões brasileiras, tendo como ponto de intersecção para esse programa de desenvolvimento integrado do Brasil, a cidade de Piranhas, no Sertão alagoano. "Para isso, ele idealizou a construção de uma transferrovia, que sairia de Piranhas até o estado do Pará, cortando toda a região do semiárido nordestino", contou Inácio Loiola, acrescentando que,

Dom Pedro II em Maceió

- Catedral Metropolitana
- Rua do Imperador
- Praça Dom Pedro II
- Assembleia Legislativa
- Biblioteca Pública

acoplado a essa transferrovia, viria o aproveitamento das Cachoeiras de Paulo Afonso para a construção de hidrelétrica.

Segundo Loiola, D. Pedro II conseguiu construir a primeira etapa do projeto, de Piranhas até o então povoado Bebedouro de Jatobá, atual cidade de Petrolândia, em Pernambuco. "D. Pedro inaugurou a primeira etapa em 1883 e em 1889, com a proclamação da República, esse projeto foi engavetado. E em 1964, com a instalação do Governo Militar, uma das primeiras ações foi a desativação dessa primeira etapa da ferrovia, que tinha recebido o nome de Ferrovia Paulo Afonso", contou Inácio Loiola. "D. Pedro II teve uma visão desenvolvimentista muito grande, um homem que pensou em desenvolver o Nordeste em todas as regiões e que, lamentavelmente, perdemos essa oportunidade", completou o deputado.



Dom Pedro II ficou hospedado no prédio que hoje abriga a Biblioteca Pública Estadual